

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

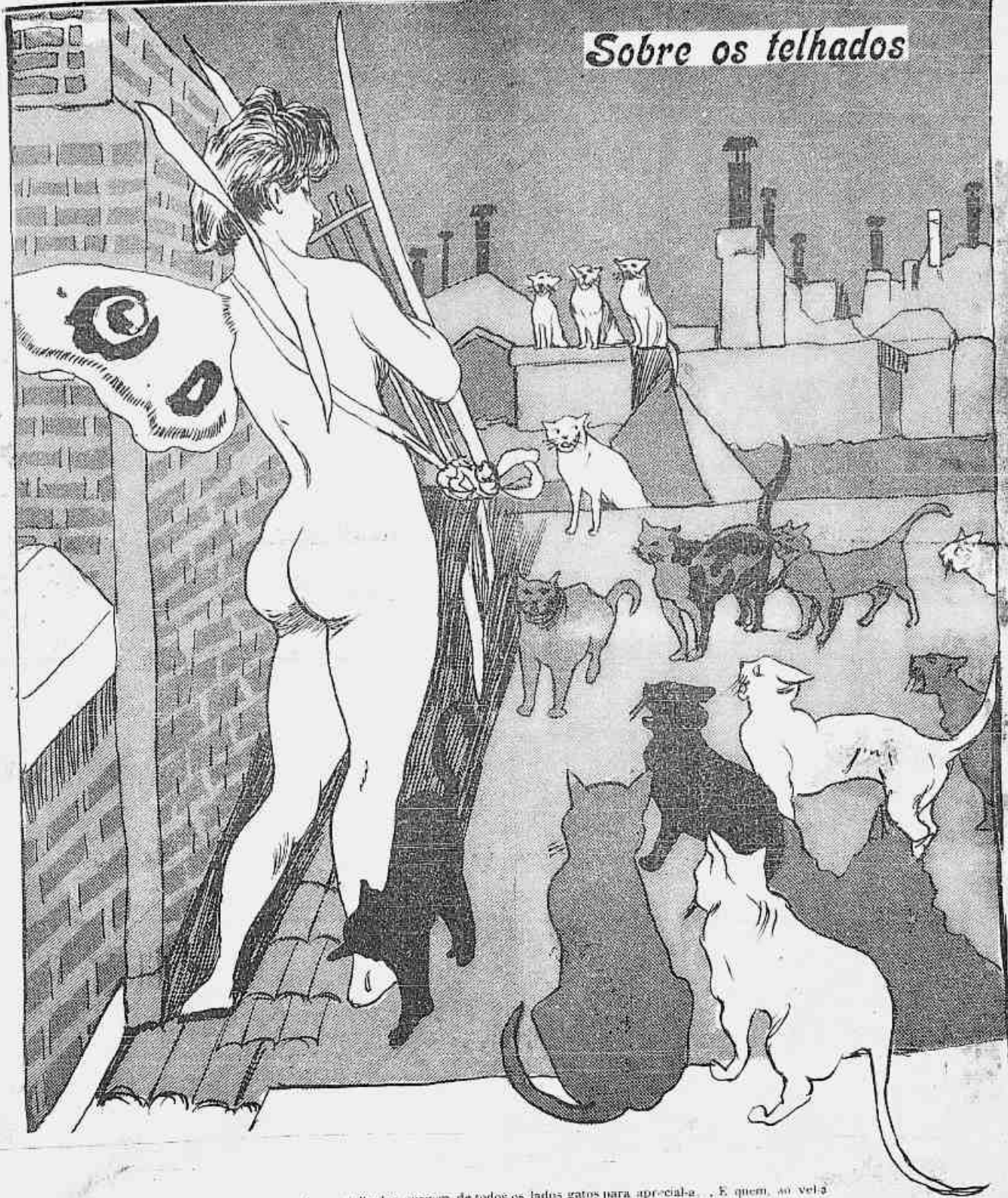
Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembleia n. 84

Telephone, 963

Sobre os telhados



No tanger da lra d'essa bella gata, sobre os telhados, surgem de todos os lados gatos para apreci-a... E quem, ao vela assim, não se lhe atiraria como gato a bofes, mesmo com risco de rotar do telhado a rua?...

TIRANDO O RETRATO

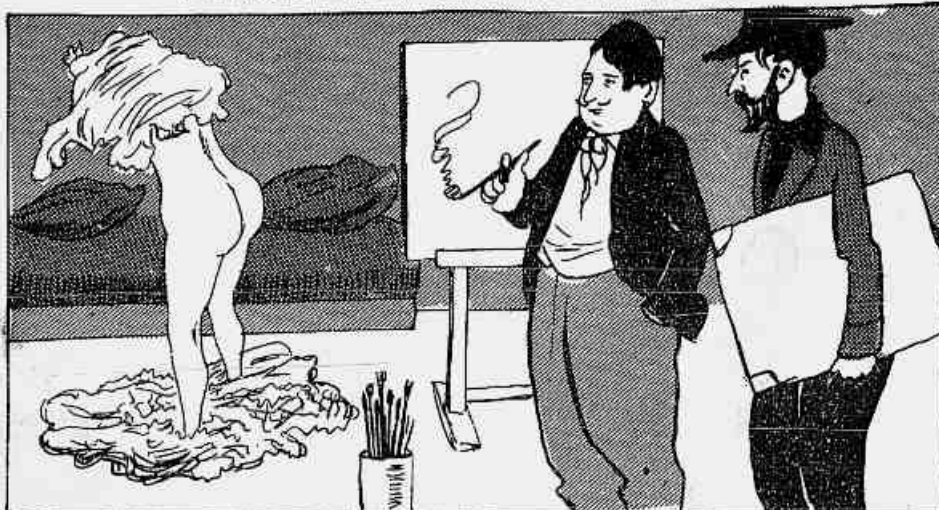


— Sr. photographo, não acho boa esta posição em que o senhor me collocou. O retrato que vou tirar e para mandar a meu marido

e elle é um homem que não aprecia as posições de frente, sempre gostou de lado...

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, e qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma so vez, a noite ao deitar-se, e um grande microbida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento. (Legitimo tem um coelho pintado).

ENTRE PINTORES



— Vês tu, collega, como eu sou escrupuloso na escolha de modelos? Repara que mulher perfeita! Eu não ajizo das mulheres que me servem de modelo sino depois de excitada todo o servico. Se depois da ultima pinzellada e que eu digo si a mulher e ou não e perfeita...

A PULGA



A PATRÃO.— Vê si consegues apanhar essa maldita pulga que não me deixa soegar!

A CRIADA.— Qual, patrão! A pulga é bichinho esperto! Já cahiu no malto, como se costuma dizer de alguém que foge..

CIGARROS Havana Veado— Collecção typos da rua, Caporal mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peitoral, mappas e bandeiras dos Estados.

CHROMO

A Yayá Macumbage

Paredes humidas, fumaçado o tecto, O solo immundo a desprender fedores, Formam conjunto de horroroso aspecto Dezenas de famintos roedores.

Um leito pobre de madeira, usado, Velho cabide e banos carcomida; Eis em resumo aqui disreminado O quarto de uma estrela desahida.

Em vez de bibelots de custo raro, Frascos de essencia de Roger Gallet, Encontro drogas de precinho caro:

Ricord, Midy, Brou e Daszol Pastas de Told, de Angico e de Naphé, Capsulas de hydragirio e de salol...

JOURN.

(Recife)

CIGARROS descobridores — Veado — Collecção guerreiros, historicos Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoraes e frades.

QUE PENA!



O MARIDO.—Estranhaste que eu esta noite me mostrasse alegre e bem disposto... Aqui tens a causa: é este jornal—o Rio-Nu—que eu li antes de me deitar...

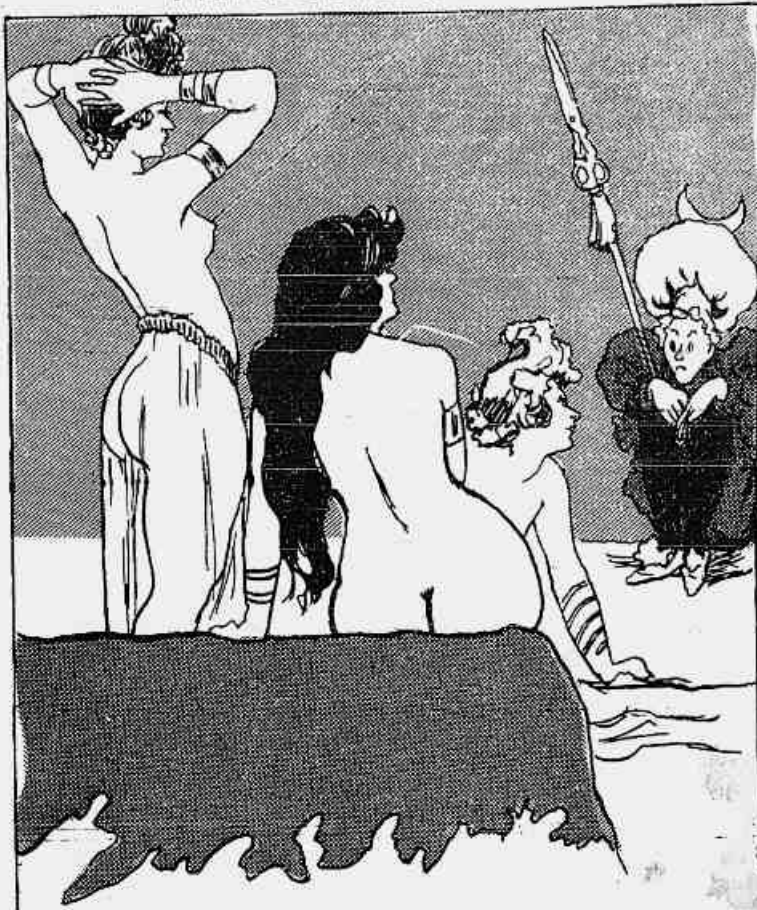
A MULHER.—Que pena que esse jornal só se publique duas vezes por semana!...

GONORRHEAS.—«A injeção anti-blenorrágica de Rebello & Granjo», approvada pela Ex.^{ma} Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, «sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua-Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

AGUA JAPONESA.—Do effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. É tonico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas 69.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO.—Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

PERGUNTA E RESPOSTA



— Que é que você faz com esse paio entre as pernas e essa tesoura na ponta?
— Que é que as senhoras têm com isso? Faz-lhes mal ver uma tesoura porque se lembram logo de cortar, não é?...

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, o rheumatismo etc. etc. Rua dos Andradas n. 30.

OS TRÓÇOS



—Ai, patrão, que lá se espatifaram todos os tróços.

— Não importa! São meus, e não me incomodo que façam em cacos os meus tróços...

DEBAIXO DOS LARANJAES



Ai! Que saudades que eu tenho da aurora da minha vida! Da minha infancia querida... Não! Não é isso! — Ai! que saudades que eu tenho do meu Zéquina querido, daquelle primo atrevido que foi-se e não voltou mais! Ai! que saudades que eu tenho dos beijos e dos abraços, quando o prendia em meus braços debaixo dos laranjaes!...

UM MACACO LADRÃO

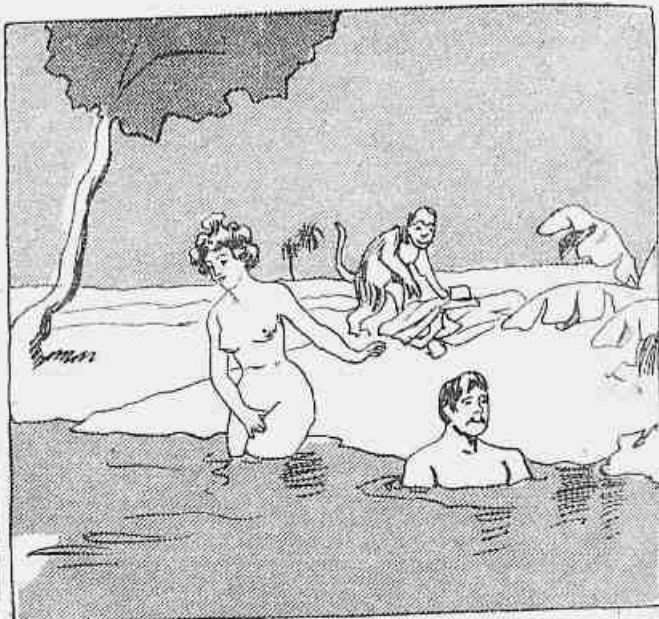
— ou —

Como o casal Fedegoso foi ter á cadeia



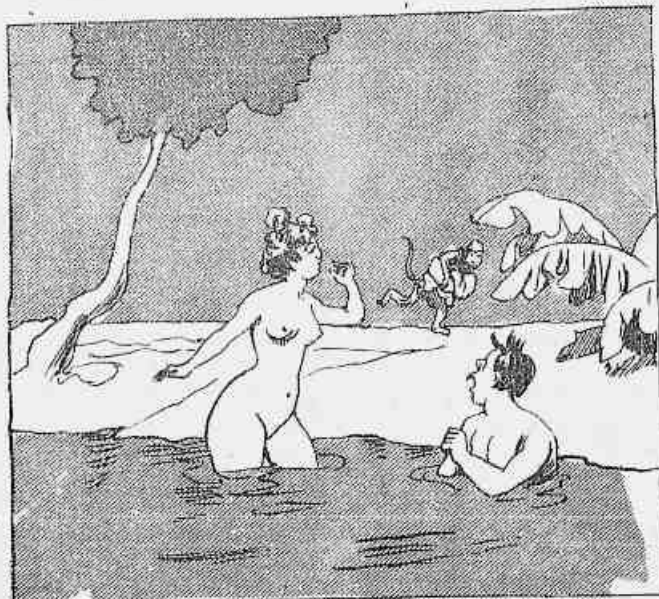
A beira de um rio marcos,
O Fedegoso e a mulher
Tiram, com todo o descanço,
A roupa. O corpo require

Um banho reconfortante
D'água fria e crystallina.
Eis que chega nesse instante
Um macaco muito travessino



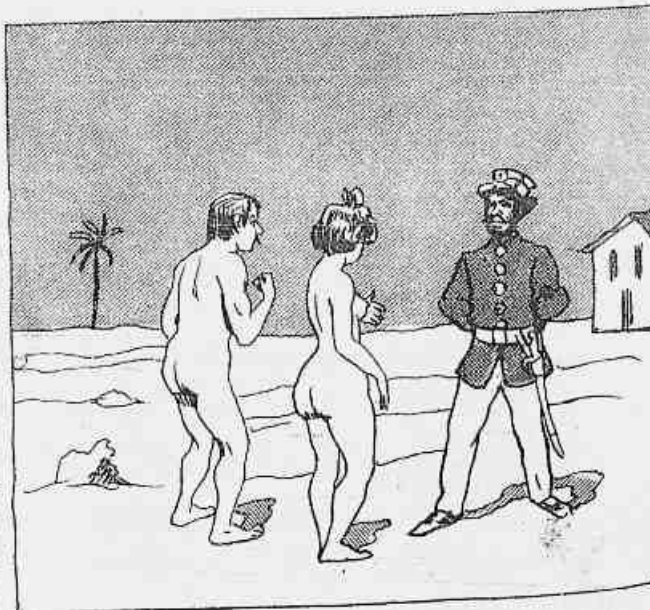
Entram o água com prazer
A mulher, muito pudica.
Algo procura esconder
Como o seu gesto o indica

Entquanto isso, o tal macaco
Que coisa alheia não poupa.
Agil gatuno e velhaco,
Faz mão baixa sobre a roupa



Quando o casal Fedegoso
Deu por ella, o mono esperto,
Já a orria pressuroso
E de o não pñharem certo

Exclama a mulher: «E agora!
Que vamos fazer, Jesus?
Diz o marido: «Senhora,
Voltamos p'ra casa n'ra!»



E lá se foi o casal
Nu e muito encalstrado,
E ainda, por maior mal,
Lhes apparece um soldado

— Teje preso todos dois!
— Mas... sei praça, escute co-
— Contem a coisa odiospois
Quando seu dolo chega!